

O REAL E O IMAGINÁRIO COMO FORMA DE EVOCAÇÃO DA MEMÓRIA E DE AUTOCONSTRUÇÃO NA LITERATURA INFANTOJUVENIL

Stefany Silva Vieira Almeida
Professora da rede municipal de Campos dos Goytacazes
stefanysilva58@gmail.com

Resumo

O trabalho tem o objetivo de analisar como o real e o imaginário constituem-se para a evocação da memória e da autoconstrução a partir das obras infanto-juvenis: *Bisa Bia, Bisa Bel*, de Ana Maria Machado e de *Faca Afiada*, de Bartolomeu Campos Queirós. O estudo justifica-se pelo interesse em buscar compreender como o conceito de infância e subjetividade é apresentado nessas duas obras. Essa análise é feita por meio da leitura das obras, baseando-se nas concepções de infância e subjetividade na literatura infanto-juvenil. Os resultados permitem entender como o real e o imaginário se projetam para a construção da identidade por meio da evocação da memória.

Palavras-chave: Leitura. Literatura. Memória.

INTRODUÇÃO

A infância como espaço de imaginação pode ser compreendida como um processo de maturação. Nessa fase, “a criança é também cheia de conflitos, medos, dúvidas e contradições, não por desconhecer a realidade, mas por trazer em si a imagem projetada do adulto” (SILVA, 2009, p.137). Dessa forma, é possível perceber como o imaginário infantil se faz importante no processo de construção do indivíduo enquanto sujeito e como forma de evocação da memória.

A partir da análise de duas obras infanto-juvenis - *Bisa Bia, Bisa Bel* de Ana Maria Machado e *Faca Afiada* de Bartolomeu Campos Queirós- observa-se como o real e o imaginário se constituem para a evocação da memória.

Por meio de histórias contadas, as personagens de ambas as obras, destacadas neste trabalho, se valem da memória para se constituírem e se construírem. Em *Bisa Bia Bisa Bel*, a menina Isabel se vale do real com algo do fantasiar para construir sua memória, já em *Faca Afiada*, o menino mais velho se

vale do imaginário para compreender o real e, a partir daí, construir-se nesse mundo.

METODOLOGIA

A metodologia aplica-se, neste trabalho, por meio da leitura e análise das duas obras: livro *Bisa Bia, Bisa Bel* (1982), de Ana Maria Machado e *Faca Afiada* (2002), de Bartolomeu Campos Queirós, baseando-se nas concepções de infância na literatura infantojuvenil e trazidos por Maria Cristina Rosa Wenzel e Sueli Soares dos Santos Batista.

RESULTADOS

Os resultados permitem compreender que, mediante as histórias de sua avó, Bel constrói sua própria memória, narrada por sua mãe, que, uma vez, é neta de sua bisavó. A personagem parte do real que se funde ao imaginário e, de forma singela, ela começa a imaginar aquela garotinha com ela por meio da fantasia. Já na obra de Bartolomeu Campos Queirós, o menino mais velho parte de um imaginário para constituir-se enquanto sujeito.

CONCLUSÃO

Segundo Leyla Perrone-Moises, citada por Aline Luiza da Silva em seu artigo *Trajatória da literatura infantil: da origem histórica e do conceito mercadológico ao caráter pedagógico na atualidade*, a literatura possui várias virtudes que devem ser exploradas pelos agentes que a promovem. Uma dessas virtudes é a possibilidade de levar o leitor a se autoconhecer. As obras analisadas aqui permitem esse autoconhecimento e autoconstrução por intermédio das personagens apresentadas: Isabel, em *Bisa Bia e Bisa bel*, que, por meio da rememoração e das histórias de sua mãe, consegue reconstruir suas memórias e a si mesma. E o menino mais velho de *Faca Afiada*, pois, a partir do imaginário ele subjetiva-se e se constrói.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREUD, Sigmund. Escritores criativos e devaneio. In:_____. **“Gradiva” de Jensen e outros trabalhos**. Edição *standard* brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Volume

IX. Imago. Disponível em: <http://conexoesclinicas.com.br/wp-content/uploads/2015/01/freud-sigmund-obras-completas-imago-vol-09-1906-1908.pdf>

LOTTERMANN, Clarice. **Navegando pelos mares da memória.** Revista de Literatura, História e Memória Narrativas de extração histórica. UNIOESTE. Vol. 4 nº 4 2008 p. 253-262. Disponível em: [e-revista.unioeste.br/index.php/rlhm/article/view/1220](http://revista.unioeste.br/index.php/rlhm/article/view/1220). Acesso em 11/08/2017

MACHADO, Ana Maria. **Bisa Bisa, Bisa Bel.** Ilustração; Yolanda, Regina. São Paulo: Salamandra, 1982.

QUEIRÓS. Bartolomeu Carlos. **Faca Afiada.** 3. ed. – São Paulo: Moderna, 2002.

SILVA, Aline Luiza da. **Trajetória da literatura infantil: da origem histórica e do conceito mercadológico ao caráter pedagógico na atualidade.** REGRAD – Revista Eletrônica de Graduação do UNIVEM. V. 2 – n. 2 – jul/ez – 2009.

WENZEL, Maria Cristina Rosa; BATISTA, Sueli Soares dos Santos. **A concepção de infância na literatura infantil** comunicação & educação • Ano XI • Número 1 • jan/abr 2006.